

“O valor da propriedade em questão: um estudo sobre o perfil dos preços de terras em Feira de Santana e Região face o declínio da escravidão (1870-1900)”

Mário Lopes dos Santos Neto¹; Elciene Rizzato Azevedo²

¹Bolsista Fapesb, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ml.halloween@hotmail.com

² Prof^a. Dr^a, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: elciazevedo@gmail.com

Palavras-Chaves: Escrituras de Terra, Propriedade, Feira de Santana.

Introdução

Buscando contribuir para o quadro de estudos sobre a história fundiária de Feira de Santana e região- me refiro a Feira de Santana e cidades próximas que antes se constituíam em suas freguesias, exemplo de Santa Barbara e Humildes- essencialmente no que diz respeito ao século XIX, apresento aqui o relatório final da pesquisa desenvolvida através do plano de trabalho: O valor da propriedade em questão: um estudo sobre o perfil dos preços de terras em Feira de Santana e Região face o declínio da escravidão (1870-1900). O principal objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento das negociações envolvendo terras em Feira de Santana e região através dos livros de notas oriundos do Tabelionato do 1o. Ofício de Notas da cidade de Feira de Santana. Através desse levantamento pretendemos traçar um perfil referente a essas negociações nos últimos anos de escravidão no Brasil. Conjuntamente a esse trabalho de pesquisa citado anteriormente, a atividade desenvolvida por esse projeto também contemplou o processo de catalogação e digitalização desse formidável conjunto documental em um banco de dados estável, e futuramente esse material digitalizado será disponibilizado para a pesquisa através de um banco de dados digital.

Essa pesquisa está vinculada ao projeto “Catalogação e digitalização dos livros de notas do Tabelionato do 1º Ofício da Comarca de Feira de Santana (1830-1930)”, que visa catalogar e digitalizar um conjunto documental que nunca foi utilizado para fins de pesquisa anteriormente. Essa documentação pode trazer traços da história de Feira de Santana e região pouco explorados, visto que ainda hoje temos poucos trabalhos referentes a essas localidades, mesmo sendo a cidade um importante entreposto comercial da Bahia.

Metodologia

O trabalho foi realizado com a documentação cartorial do Tabelionato do 1º Ofício de Notas, que se encontra sob a guarda do CEDOC. São documentos que datam da década de 1830 até a década de 1920. A documentação, após o processo de limpeza,

higienização e catalogação, foi submetida à digitalização no Scanner EPSON GT-20000.

Com a digitalização, os registros (em forma digital em formato JPEG e medindo aproximadamente 600 DPis) serão armazenados em computador situado no CEDOC e posteriormente disponibilizados por meio de um catálogo em formato digital.

O trabalho com as escrituras de terras encontradas nos Livros de Notas dos cartórios da cidade de Feira de Santana e região foi realizado de forma serial. Após a catalogação dos documentos em fichas de leituras contendo dados importantes como: local da propriedade, nome da propriedade, nome do comprador e vendedor, tamanho, valor e outras informações relevantes, os registros foram analisados serialmente a partir de cruzamentos diversos das variáveis selecionadas, tentando assim estabelecer um quadro de informações sobre o comércio de terras em Feira de Santana e região.

Conclusão/Possibilidades de investigação

A pesquisa realizada com os registros de terra revelou muitos indícios sobre a potencialidade do mercado de terras e a crescente valorização dessas propriedades em Feira de Santana e praticamente todas as suas freguesias.

A maioria dos documentos pesquisados se concentra na década de 1870, essa predominância deve-se a grande quantidade de livros do conjunto documental que cobrem essa periodização. Nessa década é perceptível o aumento da quantidade dos registros nos livros de notas referentes à propriedade da terra. Essa percepção fica evidente ao compararmos essa década com anos anteriores como, por exemplo, 1845, onde há grande predominância de registros referentes a escravidão, principalmente registros de compra e venda de escravos.

Esse exercício reforça alguns estudos sobre Feira de Santana no período que demonstram a valorização da terra ao mesmo tempo em que o valor do escravo diminuía¹. Através dessa documentação pude perceber a crescente guinada no comércio de terras em Feira de Santana como um fenômeno que ganha força, principalmente, a partir da década de 1860, tendo sua explosão na década de 1870.

Através da análise dessa documentação, pude perceber que as negociações envolvendo propriedades fundiárias se faziam presentes em praticamente todas as freguesias, o que mostra que existia um comércio pulsante onde figuravam desde pequenos proprietários, que se apossam de pequenos lotes de terra, a grandes transações envolvendo grandes latifúndios, fazendas e benfeitorias. Também é possível perceber a predominância de algumas famílias detentoras de terra, nomes que aparecem de forma recorrente nos registros como a família Victal de Feira de Santana, grande detentora de escravos e terras.

O movimento dos preços também sofre alteração entre as décadas anteriores e a década de 1870, onde é possível localizar negociações de terra com preços de até trinta contos de réis, assim como também negociações de menor porte como de duzentos mil réis. Essa variação mostra que além de pulsante o perfil de negociações de terras em

¹ FREIRE, Luiz Cleber Morais. **Nem tanto ao mar, nem tanto à terra: Agropecuária, escravidão e riqueza em Feira de Santana, 1850-1888**. Dissertação de Mestrado- UFBA, Salvador, 2007.

Feira de Santana e região era formado por indivíduos de variadas classes sociais. O certo é que todos ambicionavam possuir propriedades fundiárias, que aquela altura representava mais que um degrau para a prosperidade econômica, um símbolo de opulência numa sociedade brasileira em transformação.

Referências Bibliográficas

BELLOTO, Heloísa L. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. 2ª ed.- Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

BERTOLETTI, Esther Caldas. **Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

FREIRE, Luiz Cleber Moraes. **Nem tanto ao mar, nem tanto à terra: Agropecuária, escravidão e riqueza em Feira de Santana, 1850-1888**. Dissertação de Mestrado- UFBA, Salvador, 2007.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. **Nas Fronteiras do Poder – conflitos de terra e direito agrário no Brasil de meados do século XIX. Rio de Janeiro**. Vício de leitura. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

NEVES, Erivaldo Fagundes. **Uma comunidade sertaneja: da sesmaria ao minifúndio (um estudo de história regional e local)**. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 1998.

_____. **Estrutura fundiária e dinâmica mercantil: Alto Sertão da Bahia, séculos XVIII e XIX**. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2005.

_____ & MIGUEL, Antonieta (Orgs.). **Caminhos do sertão: ocupação territorial, sistema viário e intercâmbios coloniais dos sertões da Bahia**. Salvador: Arcádia, 2007.

REIS, Francemberg T. . Aspectos da História Social, Agrofundiária e Mercantil de uma localidade no Agreste Baiano, Feira de Santana 1890-1930. In: 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2011, Goiânia. Anais da 63ª Reunião Anual da SBPC. Goiânia: Universidade Federal de Goiânia, 2011.

SILVA, Ligia Osório. **Terras Devolutas e Latifúndio: Efeitos da Lei de 1850**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996